



FAS
Fundação
Amazônia
Sustentável

Dança

COLEÇÃO
FOLHEARTE

IAMAR
Instituto Alair Martins



FAS
Fundação
Amazônia
Sustentável

Dança

Coleção FolheArte

Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

IAMAR
Instituto Alair Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

FolheArte / Fundação Amazônia Sustentável. -- Manaus, AM : Fundação Amazonas Sustentável, 2021.

ISBN 978-65-89242-22-2

1. Arte 2. Artes visuais 3. Atividades e exercícios 4. Dança 5. Música 6. Teatro 7. Vida ribeirinha - Amazônia

21-58044

CDD-700

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte 700

Cíbele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Apresentação

De fins mágicos e religiosos a teatrais e culturais, a Dança expressa e atravessa a história da humanidade. Trata-se da arte de mexer o corpo, experienciando movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria. Dançamos independente da música que toque, e até quando não há música. É uma arte natural que brota do corpo.

Dentro da Amazônia, mais precisamente em seus beiradões, dezenas de povos indígenas vivem a Dança em suas festas e rituais, enquanto chegam a estes lugares músicas que levam à dança de diversos outros estilos como o tecnobrega, o sertanejo, forró, a cumbia e tantos outros. É um repertório de danças de vários lugares que faz o beiradão dançar.

Combinar a nostalgia e o bem estar dos movimentos da dança com noções para

maior expressão corporal e artística, é uma excelente estratégia socioeducativa para os jovens do beiradão. Seja por movimentos previamente estabelecidos (coreografia) ou improvisados (dança livre), existe aqui a possibilidade de serem vivenciadas práticas que levam ao desenvolvimento psicomotor do jovem, estimulando seu corpo e mente, enquanto podem ser ensinados e/ou fortalecidos traços de sua própria cultura e da cultura dos outros. Este caderno nasceu de experiências vivenciadas entre jovens do beiradão com a Dança, Artes esta que está intimamente ligada ao seu modo de viver, que é naturalmente ritmado como os banheiros, diverso com os movimentos da flora e fauna e de constante movimentação – como o subir e descer das águas amazônicas.



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Virgílio Viana

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Valcléia Soledade
Luiz Cruz Villares

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Anderson Mattos

CAPA/PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Gabriel de Andrade / Paulo Maciel

CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Emerson Pontes

AUTORES

Neucilane . Vitoria . Soraia . Remilson .
Erinelsson . Taila . Geovana . Javé . Suziane
Tailane . Ingled Tainara . Ingrid . Vitoria .
Herlan . Andrey . Daniel . Ruth . Estelane
Diego . Jonilson . Lilian . Clinton Salef .
Matuzalém . Daniele . Ana . Claudemir .
Cristiane . Eloisa . Eron . Fernanda . Gonçalo .
Guilherme Eduardo . Ketlen . Luana Patrícia
Luana Melissa . Lucas . Paulo . Romeu
Tharliany . Vitória . Wesley Yasmim . Abgail
Adriana . Adrielson . Alaison . Anailson .
Antônio . Benedito . Betuel . Charlene
Claudeir . Cledenilson . Cleverson . Darlene
Darlisson . Davi . Delessandro . Derickes

Derley . Dorinei Edmilson . Elângio . Eliene .
Elson . Elton . Erica . Evely Flávio
Francinaldo . Gustavo . Israel . Itamara .
Jaele Janiele . Jedeane . Joel Amazonas .
Joel Brazão . Joelson . Josiele . Jucinaldo .
Keuri . Liliane . Liliene Mailse . Máira . Marciel
Milena Priscila . Rômulo . Sérgio . Silvino .
Suellen . Thiago . Warley . William Zaquias .
Zidane . Alessandro . Elízia . Aldriene . Kebrem
Adriane . Shaene . Alice . Emily . Katrini .
Verônica Carla . Marcela . Samara . Joenia .
Izabelle . Tatiana . Kellyane . Suyane . Elisa .
Grazielly . Aderso . Henrique Fábio . Estevão
Loren . Reneri . Ester . Josemir . Wesley .
Jerbesson . Joyce Francimara . Glenda . Luane
Vitória . Manuela . João . Victor . Aldair .
Pâmela . Erleoney . Beatriz . Erlesson . Emelly
Vitório . Luiz . Selma

REVISÃO TÉCNICA

Anderson Mattos/ Emerson Pontes/ Nathalia
Flores

APOIO

Amândio Silva / Jerônima Adorno

FOTOS

Bruno Kelly / Dirce Quintino / Emerson
Pontes / Keila Serruya / Marina Amazonas

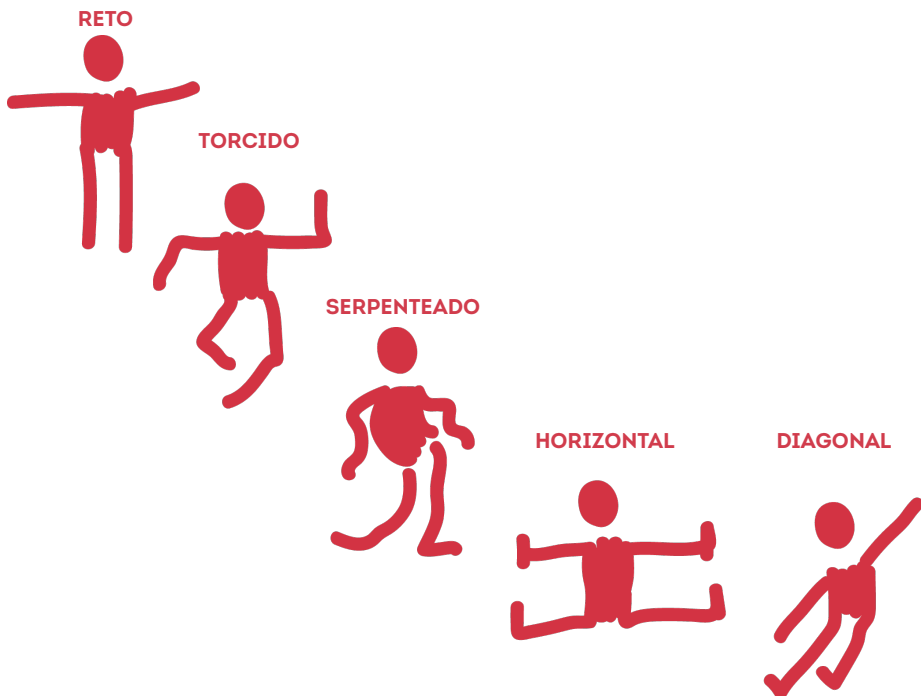
ILUSTRAÇÕES

Participantes do Projeto Incenturita

ÍNDICE

GEOMETRIA DO CORPO.....	6
AÇÕES DIRIGIDAS.....	8
AÇÕES COLHIDAS.....	11
QUEBRA-CABEÇA TRIDIMENSIONAL.....	14
MOVIMENTO DOS BICHOS.....	17
MOVIMENTO DAS PLANTAS.....	19
MOVIMENTOS DO QUINTAL.....	21
INTERAGINDO COM UM OBJETO.....	23
COREOGRAFIAS COLETIVAS.....	25
COREOGRAFIAS INDIVIDUAIS.....	27

DANÇA



GEOMETRIA DO CORPO

Nesta prática os jovens realizam experimentações corporais sobre os principais ângulos do corpo e de seus movimentos.

Objetivos

- Ler: Perceber os ângulos e disposições mais comuns do corpo e seus membros.
- Escrever: Exercitar as principais disposições e transições executadas pelo corpo em seus movimentos.
- Resolver problemas: Reconhecer as principais possibilidades posturais do corpo e seus movimentos.

Conteúdos

Ângulos e movimentos essenciais

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Sala de Aula





Professoras (es)

Proponha as jovens que elenquem numa lista e depois narrem ao grupo alguns afazeres do cotidiano que envolvem os ângulos de corpo apresentados e executados nesta aula.



Ideias

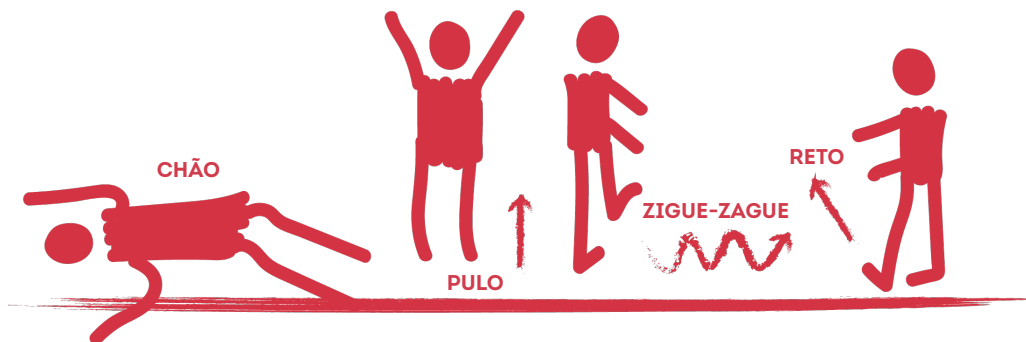
Você pode propor que os jovens formem duplas e criem uma interação dos movimentos criados a partir dos ângulos encolhidos por cada pessoa.

Instruções

- Após realizar um alongamento para o aquecimento do corpo, agrupe-se em roda com os jovens, mantendo uma distância de meio metro entre cada pessoa.
- Faça uma revisão dos principais ângulos possíveis ao corpo e seus movimentos: Reto, Torcido, Serpenteado, Vertical, Horizontal e Diagonal.
- Na sequência, exercite com os jovens cada ângulo por vez.
- Depois pode pedir que cada jovem demonstre 1 movimento para cada ângulo.
- Estimule os jovens a experimentarem todos membros do corpo e também o chão. Você pode propor uma atividade de criação de sequências de ângulos, onde cada jovem cria 3 movimentos para 1 ou 2 ângulos e o exibe à turma.
- Depois, em roda, todos podem narrar se tiveram alguma dificuldade ou maior facilidade em relação à algum dos ângulos, e também como foi para seu corpo a execução das atividades.

Avaliação

- Os jovens executaram os principais ângulos possíveis ao corpo?
- Foi possível perceber nos jovens o reconhecimento destes ângulos no dia-a-dia?



AÇÕES DIRIGIDAS

Esta aula propõe ações a serem realizadas pelos alunos a partir de suas próprias habilidades e experiências corporais, proporcionando a vivência de elementos do movimento como ações.

Objetivos

- Ler: A linguagem da dança, identificando elementos do movimento e de performance em dança.
- Escrever: Frases de dança, demonstrando elementos do movimento e de performance em dança.
- Resolver problemas: Criar estudos de movimentos através da dança.

Instruções

- Livres pela sala experimentando os movimentos: Comece a aula pedindo que os alunos caminhem pela sala usando todos os espaços, isto é, distribuindo-se

Conteúdos

Memória e Movimentação corporal

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Sala de Aula



homogeneamente e mantendo o seu espaço individual. Diga para ocuparem os espaços vazios da sala. Mescle as caminhadas com paradas, espreguiçadas, inspirações/ expirações mais profundas, direções, trajetórias curvas ou retas, etc. Faça um sinal e peça que os alunos deixem o corpo lentamente cair através da imagem de derreter, e congelem numa pose no final. Sugira então que subam, prestando atenção nesta subida. Após, eles podem continuar caminhando, para repetir o movimento de derreter e subir mais algumas vezes. Cada vez que eles derretam, solicite que prestem atenção em como se movem. Pergunte sobre a velocidade, sobre os suportes corporais utilizados (de pé, ajoelhado, sentado, deitado), solicite que derretam de forma diferente das que eles já experimentaram. Diga que o derreter é lento e macio, como se estivesse “acariciando o chão”. Como é esta subida? É o processo inverso do derreter? Vai direto sobre os pés? A seguir, peça que realizem um movimento de queda, seguido por uma pose imóvel. Lembre que a queda é súbita, rápida, mas todos devem saber manejar seus corpos de maneira que não se machuquem. Repita o movimento de queda, que inevitavelmente terá uma subida a fim de recuperar para uma nova repetição. Os alunos poderão experimentar queda só no braço, na perna, com a parte superior do corpo, ou com o corpo inteiro, isto é, podem experimentar movimentos isolados em partes diferentes do corpo. Solicite que, ao realizarem o movimento de subida, rolem se empurrando ou se impulsionando para levantar. Peça que eles experimentem, mas que fiquem atentos às formas de se moverem, para descobrir suas preferências. Uma vez que vários movimentos para o nível baixo foram realizados, solicite que

eles saltem de diferentes formas para o nível alto. Lembre-os de que podem saltar de ambas as pernas para ambas as pernas, de uma para outra, sobre uma mesma perna, ou outras combinações de impulsão e aterrissagem. Desafie seus alunos a mostrarem movimentos interessantes de braços, torso e pernas na fase aérea. Ao seu sinal, diga-lhes que escolham dois saltos diferentes para demonstrarem e que, ao finalizarem o segundo salto, emendem em uma queda favorita, seguida de pose.

- Livres pela sala acumulando os movimentos: Acumulando todos os movimentos experimentados, peça para que, ao seu sinal eles demonstrem a seguinte frase de movimento: salto, salto, queda, pose, rola e sobe. Adicione uma pose no final para obter uma finalização nítida, assim como estimule os alunos a terem clareza na posição inicial. Você pode adicionar ainda, no início da frase: passo, passo, passo, giro e pose.
- Livres pela sala variando a sequência: Este passo é opcional, caso você disponha de tempo. Você pode adicionar música e solicitar que os alunos ajustem seus movimentos ao “clima” da música. Mude a música e peça que se ajustem à novidade. Pode também solicitar que realizem a sequência deslocando-se através da sala (para isso, organize o posicionamento espacial).

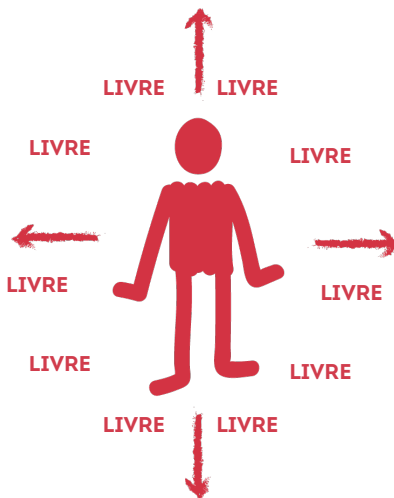
Avaliação

- Os alunos conseguem realizar com desenvoltura os movimentos e as ações solicitadas ou escolhidas?
- Eles têm um corpo disponível para a exploração de movimento?
- Conseguem manipular os movimentos cruzando-os com outros elementos da dança?



Professoras (es)

O espaço ideal para a aula de dança é amplo, com um piso liso, que não seja duro e gelado (como os feitos de pedra). As roupas devem ser confortáveis e não podem restringir o movimento. Pés descalços ou com meias podem ser uma opção. Se você não dispõe destas condições ideais, coloque as classes nas laterais e mantenha o tênis. Um chão limpo é condição indispensável. Se o dia estiver bonito e os movimentos da aula forem adequados, você pode improvisar algumas atividades na rua.



AÇÕES ESCOLHIDAS

Conteúdos

Criação e
Movimentação
corporal

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Sala de Aula

Nesta aula, os alunos praticam ações por meio da expressividade corporal e as compartilham com seus colegas, tendo em vista a produção e a decodificação de sentidos expressos através do uso do corpo, bem como o aperfeiçoamento e a compreensão dos elementos do movimento: partes do corpo, ações, uso do espaço individual e dos níveis, dinâmicas do movimento.

- Ler: A linguagem da dança, identificando elementos do movimento e de performance em dança.
- Escrever: Frases de dança, demonstrando elementos do movimento e de performance em dança.
- Resolver problemas: Criar estudos de movimentos através da dança.

DANÇA

Instruções

Livres pela sala apresentação e exploração das ações

- Solicite que o aluno visualize o quadro de ações do seu caderno. Se for da sua preferência, exponha estas ou outras ações no quadro ou escreva-as em papezinhos para serem distribuídas. Faça com que cada aluno escolha ou receba uma ação. A partir disso, dê alguns minutos para que os alunos explorem estas ações cruzando-as com diferentes elementos do movimento (partes do corpo, níveis, qualidades, direções). Instigue-os e ajude-os na exploração, dando ideias, como: - De quantas maneiras diferentes _____? -Você pode _____? - Me mostre de quantas formas _____? -Que tipos de _____ você pode fazer com seu quadril/mão/ombro/cabeça, etc.? -Tentem _____. -Vamos ver quem consegue_____.
- Livres pela sala acumulando as ações: A partir das três explorações, solicite que escolham a variação que mais gostaram para cada uma destas três ações. Solicite que ele acumule as três ações em uma frase de movimento, trabalhando as emendas e transições. Ao seu sinal, peça para que, juntos, apresentem suas sequências (ou o que tiverem conseguido fazer até então). Junte-os em duplas ou trios e peça que emendem as sequências individuais dos diferentes componentes do grupo, fazendo uma frase maior (no caso de duplas, aumentasse a sequência. Posteriormente, você pode juntar em quartetos e repetir o passo.
- Apresentação: Solicite que os grupos apresentem o que produziram para o grande



Professoras (es)

Quando os jovens se sentirem envergonhados para se apresentar, junte várias pessoas ou grupos para demonstrações paralelas, diminuindo assim a pressão da apreciação.

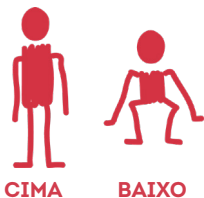
grupo. Instigue os alunos a apreciarem o que foi feito, desafiando-os a acharem os verbos que geraram os movimentos. Se ainda houver tempo, o grupo pode eleger uma sequência para ser passada a todos os colegas. Se for do seu agrado ou da turma, coloque a sequência nos tempos de uma música ou deixe a música somente como um acompanhamento.

Avaliação

- Os jovens criam frases de movimento com segurança e clareza?
- Faça algumas anotações no seu diário de classe sobre facilidades e dificuldades que você observou na turma.

DANÇA

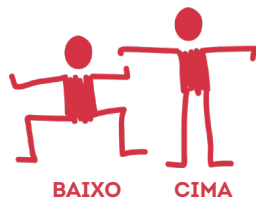
VERTICAL



SAGITAL



HORIZONTAL



INDIVIDUAL



DUPLAS

QUEBRA-CABEÇA TRIDIMENSIONAL

Esta aula trabalha com as três dimensões no corpo como motivação para que os alunos criem poses que desafiem suas possibilidades e preferências corporais. Ela proporciona que os alunos investiguem, experimentem e utilizem diferentes estímulos para a improvisação e para composição coreográfica, individual e coletivamente.

Objetivos

- Ler: A linguagem da dança, visualizando a presença e a ausência de poses e de movimentos tridimensionais.



Conteúdos

Posturas e ângulos corporais

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Sala de aula

- Escrever: A linguagem da dança, praticando movimentos tridimensionais e de transição a partir de figuras estáticas.
- Resolver problemas: Utilizar princípios, processos e estruturas coreográficas em estudos de movimento.

Instruções

- Com os alunos caminhando pela sala no ritmo da música, peça que, ao ter a música interrompida, eles congelem em uma estátua que tenha altura, isto é, que privilegie a dimensão vertical e as direções em cima e embaixo. No momento seguinte, solicite outra estátua que tenha largura, dimensão horizontal, um lado e outro. Por fim, estátua com profundidade, dimensão sagital, para frente e para trás. Faça os alunos experienciarem estas poses algumas vezes, estimulando-os a mudar de apoio, nível, parte do corpo, etc. Solicite, a seguir, estátuas tridimensionais, isto é, com volume. Dê dicas de como realizar estas poses e sempre estimule a diversidade.
- Atividade em duplas: A partir da criação de estátuas tridimensionais, introduza uma nova etapa. Chame estas poses tridimensionais de uma peça de um quebra-cabeça tridimensional. Lembre-os que as peças do quebra-cabeça preenchem espaços e proporcionam espaços para serem preenchidos. Sendo assim, em duplas, um aluno faz uma pose e o segundo aluno preenche os/alguns espaços desta peça com outra pose tridimensional. Uma vez montadas estas duas peças, a primeira desmonta e cria uma terceira a partir da pose do segundo colega, e assim por diante. Dê um exemplo para clarear o funcionamento do jogo aos alunos.

DANÇA

- Atividade em quartetos até dois grupos maiores: Jogue o mesmo jogo em quartetos, depois em octetos e/ou dois grupos maiores, que podem revezar a condição de atores e espectadores. Em quartetos, o primeiro se coloca, o segundo encaixa, o terceiro ocupa o seu espaço, seguido pelo quarto, para recomençar novamente pelo primeiro.

Avaliação

- Solicite que os grupos se apresentem e discuta as tarefas dadas e como elas funcionaram ou não funcionaram esteticamente. Seria possível identificar qual foi a frase de movimento original e quais foram as mudanças? Houve movimentos que chamaram sua atenção? Quais e por quê? É possível identificar as figuras estáticas que inspiraram o movimento? O que foi mais desafiante ou não funcionou? O que funcionou bem? Seria possível adicionar ou trocar a música de acompanhamento?



Conteúdos

Movimentos animais e Memória

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaçoso, Campo de futebol, Sala de Aula, Centro comunitário

MOVIMENTO DOS BICHOS

Nesta atividade divertida e criativa, os jovens são desafiados a recriarem os movimentos de alguns animais que conhecem de perto.

Objetivos

- Ler: Perceber nas possibilidades do próprio corpo a recriação de movimentos de outros animais.
- Escrever: Através dos movimentos corporais, recriar a movimentação de animais.

DANÇA

- Falar: Decodificar a movimentação animal utilizando o corpo.
- Resolver problemas: Recriar a forma de presença e movimentação da fauna.

Instruções

- Inicie a aula falando de como os animais se movimentam cada um ao seu jeito. Traga exemplos como a coruja, a cobra, a preguiça, a onça e o sapo.
- Estimule aos jovens para também trazerem exemplos de animais que mais gostam ao vê-los se movimentar.
- Na sequência, agrupe-se em roda com os jovens, e os desafie a demonstrarem o movimento do animal que falaram na rodada anterior. Quanto mais diversa e menos repetições tiver a lista, mais divertida e criativa será esta etapa.
- O passo seguinte será pedir aos jovens que tragam 3 movimentos, sendo cada um de um animal diferente, e construam uma sequência os utilizando.
- Na sequência, pode haver uma variação, onde cada jovem apresenta um movimento, e o jovem ao lado, como num jogo de mímica, tem o desafio de identificar o animal que foi apresentado pelo colega.

Avaliação

- Os jovens recriaram os movimentos de diversos animais?
- Conseguiram identificar as demonstrações corporais de animais realizadas por seus colegas?
- Conseguiram compor sequências de movimentos que representam diferentes animais?



Professoras (es)

Estimule os jovens, em suas demonstrações, a utilizarem o chão ou estabelecerem contato com objetos ou seus colegas durante a ação. Isto poderá ajudá-los a se soltar ainda mais em sua representação.



MOVIMENTO DAS PLANTAS

Isto mesmo, as plantas se movem: dão frutos, florescem, se enraízam, tombam, crescer, dão folhas e se viram em direção à luz. Nesta aula os jovens terão a oportunidade de recriar e compor coreografias com os movimentos das plantas.

Objetivos

- Ler: Perceber as movimentações das plantas.
- Escrever: Exercitar tipos de movimentações diferentes, neste caso, o das plantas.
- Resolver problemas: Recriar os movimentos vegetais, acionando a memória e o improviso, enquanto rompem o imaginário social de plantas estáticas.



Conteúdos

Movimentos vegetais, Memória e Improviso

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaçoso, Campo de futebol, Sala de Aula, Centro comunitário

DANÇA

Instruções

- Inicie a aula falando de como as plantas se movimentam, cada uma ao seu jeito. Traga exemplos como a abertura dos frutos, das flores, o enraizamento, as quedas, o crescimento, os balanço das folhas e a rotação quando se viram em direção à luz.
- Estimule aos jovens para também trazerem exemplos de plantas que mais gostam ao vê-los se movimentar.
- Na sequência, agrupe-se em roda com os jovens, e os desafie a demonstrarem o movimento da planta que falaram na rodada anterior. Quanto mais diversa e menos repetições tiver a lista, mais divertida e criativa será esta etapa.
- O passo seguinte será pedir aos jovens que tragam 3 movimentos, sendo cada um de uma planta diferente, e construam uma sequência os utilizando.
- Na sequência, pode haver uma variação, onde cada jovem apresenta um movimento, e o jovem ao lado, como num jogo de mímica, tem o desafio de identificar a planta ou um de seus movimentos que foi apresentado pelo colega.

Avaliação

- Os jovens recriaram os movimentos de diversas plantas?
- Conseguiram identificar as demonstrações corporais de plantas realizadas por seus colegas?
- Conseguiram compor sequências de movimentos que representam diferentes plantas?



Professoras (es)

Estimule os jovens, em suas demonstrações, a utilizarem o chão ou estabelecerem contato com objetos ou seus colegas durante a ação. Isto poderá ajudá-los a se soltar ainda mais em sua representação.



MOVIMENTOS DO QUINTAL



Conteúdos

Memória e Movimentação corporal

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaçoso, Campo de futebol, Sala de Aula, Centro comunitário

Nesta prática, os movimentos do cotidiano serão trazidos pelos jovens, que serão desafiados a acionar a memória corporal na representação de cenas como pescar, roçar, remar, etc.

Objetivos

- Ler: Perceber nas possibilidades do próprio corpo a recriação de movimentos do cotidiano.
- Escrever: Através dos movimentos corporais, recriar os diversos movimentos presentes no dia-a-dia.
- Falar: Decodificar a movimentação do cotidiano utilizando o corpo.
- Resolver problemas: Recriar a forma de presença e movimentação da comunidade.

DANÇA

Instruções

- Inicie a aula falando de como o cotidiano é composto por movimentos comuns, ainda que cada pessoa os realize ao seu jeito. Traga exemplos como o remar, o jogar a malhadeira, o capinar, o ticar peixe, o nadar, o fazer tapioca, etc.
- Estimule aos jovens para também trazerem outros exemplos de movimentos do cotidiano que lembram naquele momento, ou que realizaram naquele mesmo dia, antes da aula.
- Na sequência, agrupe-se em roda com os jovens, e os desafie a demonstrarem o movimento do cotidiano que falaram na rodada anterior. Quanto mais diversa e menos repetições tiver a lista, mais divertida e criativa será esta etapa.
- O passo seguinte será pedir aos jovens que tragam 3 movimentos, sendo cada um de uma ação diferente, e construam uma sequência os utilizando.
- Na sequência, pode haver uma variação, onde cada jovem apresenta um movimento, e o jovem ao lado, como num jogo de mímica, tem o desafio de identificar a ação que foi apresentada pelo colega.

Avaliação

- Os jovens recriaram os movimentos do cotidiano?
- Conseguiram identificar as demonstrações corporais do cotidiano realizadas por seus colegas?
- Conseguiram compor sequências de movimentos que representam diferentes ações?



Professoras (es)

Estimule os jovens, em suas demonstrações, a utilizarem o chão ou estabelecerem contato com objetos ou seus colegas durante a ação. Isto poderá ajudá-los a se soltar ainda mais em sua representação.



Conteúdos

Improviso e
Movimentação
corporal

Materiais necessários

um objeto por jovem

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaço,
Campo de futebol,
Sala de aula, Centro
comunitário

INTERAGINDO COM UM OBJETO

Nesta rodada de atividades para criações coreográficas, os jovens serão desafiados a comporem sequência de movimentos utilizando um objeto.

Objetivos

- Ler: Identificar as rotas de movimentos possíveis a partir de um objeto.
- Escrever: Exercitar as diversas movimentações a partir de um objeto estático.
- Resolver problemas: Articular coreografias tendo um objeto como algo vivo.

DANÇA

Instruções

- Nesta prática, reúna-se aos jovens em roda e peça-lhes que, em 5 minutos, encontrem um objeto do entorno o tragam para si ao voltarem à roda.
- De um e um, desafie os jovens a demonstrarem primeiro um movimento para este objeto. Nesta roda, podem valer movimentos esperados, por exemplo, Objeto: remo / Ação: remar.
- Na sequência, desafie mais uma rodada, mas agora com os jovens mostrando um segundo movimento com o mesmo objeto.
- Depois, você pode propor ao menos 5 rodadas onde, em cada uma, os jovens criam e demonstram um movimento novo com seu objeto.
- O passo seguinte, após cada jovem ter demonstrado 5 movimentos com o seu objeto, será demonstrarem a sequência dos movimentos que criaram, após lembrá-los.
- Um a um os jovens irão mostrando suas sequências no meio da roda.

Avaliação

- Os jovens conseguiram demonstrar os movimentos esperados e também novos movimentos criados no momento da aula?
- Os jovens conseguiram lembrar e compor uma pequena coreografia a partir dos movimentos demonstrados?



Professoras (es)

Você pode propor que os jovens troquem os objetos para surgirem novos movimentos, ou mesmo juntá-los em duplas para criações, após as demonstrações individuais.



COREOGRAFIAS COLETIVAS



Conteúdos

Memória, Criação e Movimentação corporal

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaçoso, Campo de futebol, Sala de Aula, Centro Comunitário

Nesta prática coreográfica, os jovens coletivamente criam e apresentam-se utilizando as experiências corporais anteriores, sobre a movimentação dos bichos, plantas, cotidiano e objetos.

Objetivos

- Ler: Decodificar as diferentes movimentações aprendidas nas aulas anteriores em criações do próprio corpo.
- Escrever: Exercitar as diversas práticas corporais vivenciadas.
- Resolver problemas: Compor coreografias com muitas linguagens corporais.

DANÇA

Instruções

- Faça umarevisãosobretodasasmovimentações estudadas até aqui: dos animais, das plantas, do cotidiano e dos objetos em interação com o corpo.
- Forme ou facilite a formação de até 5 grupos.
- Desafie os jovens a criarem coreografias simples, de até 5 minutos, que narrem alguma história e sejam compostas pelos movimentos estudados.
- Dê aos jovens um total de 30 minutos para esta imersão criativa e experimental.
- Na sequência, peça aos grupos que apresentem as suas criações ao grupo maior.

Avaliação

- Os jovens criarem coreografias interligando as movimentações estudadas até aqui?



COREOGRAFIAS INDIVIDUAIS



Conteúdos

Memória, Criação e Movimentação corporal

Tempo aproximado

60min

Locais possíveis

Quintal Espaçoso, Campo de futebol, Sala de Aula, Centro Comunitário

Nesta prática coreográfica, os jovens individualmente criam e apresentam-se utilizando as experiências corporais anteriores, sobre a movimentação dos bichos, plantas, cotidiano e objetos.

Objetivos

- Ler: Decodificar as diferentes movimentações aprendidas nas aulas anteriores em criações do próprio corpo.
- Escrever: Exercitar as diversas práticas corporais vivenciadas.
- Resolver problemas: Compor coreografias com muitas linguagens corporais.

DANÇA

Instruções

- Faça uma revisão sobre todas as movimentações estudadas até aqui: dos animais, das plantas, do cotidiano e dos objetos em interação com o corpo.
- Desafie os jovens a criarem coreografias simples, de até 5 minutos, que narrem alguma história e sejam compostas pelos movimentos estudados.
- Dê aos jovens um total de 30 minutos para esta imersão criativa e experimental.
- Na sequência, peça aos jovens que apresentem as suas criações ao grupo maior.

Avaliação

- Os jovens criarem coreografias interligando as movimentações estudadas até aqui?



FAS

Fundação
Amazônia
Sustentável

 fas-amazonia.org  contato@fas-amazonas.org

     /fasamazonia

IA MAR
Instituto Alair Martins